

Cátedra debate Português em contexto africano multilingue

A Cátedra Português como língua segunda e estrangeira realizou no último dia 15 um colóquio sob o lema: <Português em Contexto Africano Multilingue: em busca de consensos>, com objectivo de promover o debate público sobre uso do Português como língua não materna, com particular destaque para questões que decorrem do seu uso como língua oficial num país multilingue e multicultural como Moçambique. Na sessão de abertura, o Magnífico Reitor da Universidade Eduardo Mondlane, Prof. Douto Orlando Quilambo, afirmou que o Colóquio contribui para reforçar o papel da UEM como instituição de excelência, com capacidade para proporcionar arenas de debate e troca de argumentação diversificada sobre questões que preocupam a humanidade.

Considerado um debate peculiar por se tratar da língua portuguesa que é a língua oficial em Moçambique, onde a maior parte da população tem as línguas bantu como línguas maternas, acabando por ultrapassar a esfera da linguística para desembocar em questões sociais, culturais; é através dele que se ausculta a comunidade sobre as suas crenças e dúvidas.

Luís Bernardo Honwana, orador da Conferência Português: Língua de fazer Moçambique, diz pretender com este tema chamar a atenção à necessidade de aperfeiçoar o Português e garantir o acesso à maioria da população. Ainda segundo Honwana, a língua portuguesa não pode ser tida como uma barreira entre os moçambicanos de diferentes locais geográficos, pois desde que haja vontade de desenvolver a intercomunicação, as pessoas podem participar de um debate nacional usando línguas locais. <...não podemos promover a língua portuguesa como língua de exclusão social>; - disse.

Para a Prof. Perpétua Gonçalves titular da cátedra, o evento superou as suas expectativas uma vez que os conferencistas investiram na pesquisa dos trabalhos apresentados e conseguiram mobilizar o público com as suas comunicações, e o público, surpreende-se com a qualidade das informações novas sobre os temas tratados.

Com conferencistas académicos e intelectuais de relevo que partilharam com o público as suas reflexões e pesquisas sobre esta problemática, a conferência inaugural do Colóquio, Luís Bernardo Honwana se debruçou sobre o tema <Português: Língua de fazer Moçambique> e, em seguida, o académico brasileiro Carlos Faraco faz uma conferência sobre <A língua portuguesa no contexto internacional: perspectivas e impasses>. A conferência de encerramento, dedicada ao tema <A língua portuguesa como factor de desenvolvimento nacional e afirmação internacional - que desafios?> foi proferida por Lourenço do Rosário. No do Colóquio realizou-se também uma Mesa Redonda, em que representantes dos meios de comunicação social, professores de diferentes níveis de ensino e escritores fizeram reflexão sobre a <Monitorização do processo de nativização do Português em Moçambique>.

Sediada na Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM, a Cátedra Português é fruto de um protocolo entre a UEM e o Instituto de Camões e está em pleno funcionamento desde 2009.